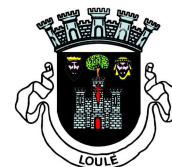


Relatório e Contas Consolidado do exercício de 2017



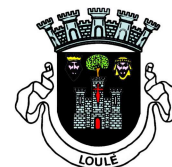
Junho 2018





ÍNDICE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
--

Introdução	3
Balanço Consolidado	5
Demonstração dos Resultados por Natureza Consolidada.....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidada	8
Anexo às demonstrações financeiras consolidadas	9
ANEXOS.....	32



INTRODUÇÃO

A Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais prevê no n.º 1 do artigo 75.º que “sem prejuízo dos documentos de prestação de contas individuais previstos na lei, os municípios, as entidades intermunicipais e as suas entidades associativas, apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas”, a submeter à apreciação do órgão deliberativo na sessão ordinária do mês de junho, de acordo com o n.º 2 do artigo 76.º do mesmo regime.

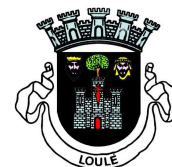
Nos termos do n.º 7 do artigo acima mencionado, os documentos de prestação de contas consolidadas, compreendem o relatório de gestão e as seguintes demonstrações financeiras: balanço consolidado; demonstração consolidada dos resultados por natureza; mapa de fluxos de caixa consolidados de operações orçamentais; anexo às demonstrações financeiras consolidadas, incluindo os saldos e os fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e ainda o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazo e o mapa da dívida bruta consolidada e desagregado por maturidade e natureza.

Nos termos do n.º 8 do referido artigo, acrescenta-se que “os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação de contas dos municípios, das entidades intermunicipais e das entidades associativas municipais são os definidos para as entidades do sector público administrativo”.

Conforme Portaria n.º 474/2010 de 1 de julho, através da qual é aprovada a Orientação n.º 1/2010, intitulada de “Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo”, torna-se obrigatório, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

No art.º 5.º da portaria acima mencionada, regime transitório, prevê-se que “até à publicação de normas de consolidação de contas previstas nos planos sectoriais ou de uma norma única de consolidação de contas aplicável a todas as administrações públicas que compõem o sector público administrativo devem ser observados os princípios de consolidação de contas estabelecidos na presente portaria”.

Ainda que na Portaria n.º 474/2010 de 1 de julho, não estejam definidas as diretrizes referentes à elaboração do anexo ao balanço consolidado e à demonstração dos



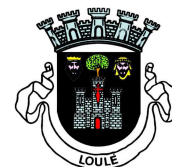
resultados consolidados, foram elaboradas as notas que se enquadram à realidade das Autarquias locais, tendo como base a nota 14 – Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas, do POC.

No contexto municipal, relativamente ao ano de 2017 mantêm-se o perímetro de consolidação, constituído pela Infraquinta, Inframoura, Infralobo, Loulé Concelho Global e a Escola Profissional de Alte.

Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.

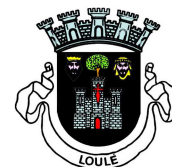
Designação	Sede	Participação no Capital Social		Cap. Próprios	R.L.E.	Ano
		Valor	%			
Infraquinta, E.M.	Almancil	127.500,00	51,00	4.514.935,00	1.192.371,00	2017
Infralobo, E.M.	Almancil	122.400,00	51,00	1.322.267,00	35.437,00	2017
Inframoura, E.M.	Vilamoura	127.500,00	51,00	989.631,20	37.608,47	2017
Algar, S.A.	Almancil	437.025,00	5,83	18.237.241,00	716.688,00	2017
Águas do Algarve, S.A.	Faro	1.693.985,00	5,68	39.584.657,79	7.306.257,48	2017
Municípiã, S.A.	Porto Salvo	24.950,00	0,77	3.336.854,90	9.920,19	2017
Escola Prof. de Alte	Alte	30.940,00	57,87	1.455.173,36	1.674,08	2017
Matadouro Reg. Alg.	Loulé	30.027,63	2,13	-18.279,77	-540.743,38	2002
Globalgarve	Faro	15.000,00	5,37	-264.969,63	42.922,94	2012
Loulé Concelho Global, E.M.	Loulé	624.000,00	100,00	2.047.835,47	15.667,05	2017
POLIS - Litoral Ria Formosa, S.A.	Olhão	675.000,00	3,00	52.983.233,77	0,00	2017

O presente Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, inclui a informação adicional relativa à consolidação de contas, incluindo os saldos e os fluxos financeiros entre as entidades alvo da consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos e mapa da dívida bruta consolidada, desagregado por maturidade e natureza.

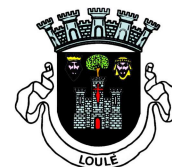


BALANÇO CONSOLIDADO

ACTIVO	31/dez/17			31/dez/16
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO				
Bens de Domínio Público:				
Terrenos e recursos naturais	9 996 699,58	0,00	9 996 699,58	9 832 518,32
Outras Construções e Infra-estruturas	157 271 682,72	83 409 529,80	73 862 152,92	73 609 502,18
Bens de Património histórico, artístico e cultural	3 448,50	436,56	3 011,94	3 056,23
Imobilizações em curso	10 423 774,42	0,00	10 423 774,42	11 498 838,51
Adiant. por conta de bens de domínio público				
	177 695 605,22	83 409 966,36	94 285 638,86	94 943 915,24
Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de instalação	118 850,00	118 850,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento	666 465,08	25 228,52	641 236,56	641 804,08
Propriedade industrial e outros direitos	570 746,14	559 294,84	11 451,30	0,00
Outras Imobilizações Incorpóreas	515 970,87	284 161,02	231 809,85	257 520,89
Imobilizações incorpóreas em curso	1 637 853,43	0,00	1 637 853,43	1 623 211,46
Adiantamentos por conta imobiliz. incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	3 509 885,52	987 534,38	2 522 351,14	2 522 536,43
Imobilizações Corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	15 761 565,19	0,00	15 761 565,19	15 251 265,19
Edifícios e outras construções	222 205 623,80	58 401 311,07	163 804 312,73	162 213 707,91
Equipamento básico	44 871 770,11	37 901 769,96	6 970 000,15	6 833 198,75
Equipamento de transporte	9 742 143,50	6 862 619,31	2 879 524,19	2 319 339,03
Ferramentas e utensílios	488 773,44	452 532,53	36 240,91	28 386,36
Equipamento administrativo	6 096 160,52	5 453 092,20	643 068,32	674 280,75
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	9 062 261,01	1 249 814,52	7 812 446,49	7 795 937,12
Imobilizações em curso	17 739 308,62	0,00	17 739 308,62	18 060 413,80
Adiantamentos por conta imobiliz. corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	325 967 606,19	110 321 139,59	215 646 466,60	213 176 528,90
Investimentos Financeiros:				
Partes de capital	2 875 987,63	45 027,63	2 830 960,00	2 833 347,09
Obrigações e títulos de participação	4 264 534,27	0,00	4 264 534,27	4 264 534,27
Outras aplicações financeiras	1 187 269,60	0,00	1 187 269,60	1 254 582,34
	8 327 791,50	45 027,63	8 282 763,87	8 352 463,70
CIRCULANTE				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo e Merc.	775 240,77	0,00	775 240,77	640 078,17
	775 240,77	0,00	775 240,77	640 078,17
Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:				
Cientes c/c	432,86	0,00	432,86	425,42
Contribuintes c/c	119 910,91	0,00	119 910,91	120 403,29
Utentes c/c	2 675 345,71	0,00	2 675 345,71	2 253 623,09
Cientes e Utentes com Caução	0,00	0,00	0,00	0,00
Cientes cobrança duvidosa	1 601 683,35	1 511 127,81	90 555,54	336 160,69
Adiantamentos a fornecedores	122 640,05	0,00	122 640,05	495 163,43
Estado e outros entes públicos	434 187,76	0,00	434 187,76	685 861,69
Outros devedores	410 087,17	200,00	409 887,17	484 595,84
	5 364 287,81	1 511 327,81	3 852 960,00	4 376 233,45
Titulos Negociáveis				
Outras aplicações de tesouraria	657 000,00	0,00	657 000,00	0,00
	657 000,00	0,00	657 000,00	0,00
Depositos em instituições financeiras e Caixa:				
Depositos em instituições financeiras	86 386 958,73	0,00	86 386 958,73	74 869 016,88
Caixa	17 470,97	0,00	17 470,97	14 000,02
	86 404 429,70	0,00	86 404 429,70	74 883 016,90
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
Acrescimos de proveitos	3 765 706,89	0,00	3 765 706,89	6 935 636,99
Custos diferidos	193 994,23	0,00	193 994,23	207 864,40
	3 959 701,12	0,00	3 959 701,12	7 143 501,39
Total Amortizações		194 718 640,33		
Total Provisões		1 556 355,44		
Total do Activo	612 661 547,83	196 274 995,77	416 386 552,06	406 038 274,18

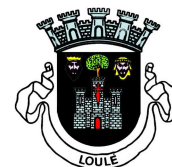


CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	31-dez-17	31-dez-16
FUNDOS PRÓPRIOS		
Património	77.802.065,10	74.131.406,13
Ajustamentos de Partes de Capital empresas	100.741,68	100.741,68
Reservas de Reavaliação	0,00	0,00
Reservas:	0,00	0,00
Reservas legais	40.790.718,73	35.990.254,38
Reservas estatutárias	0,00	0,00
Reservas contratuais	0,00	0,00
Reservas livres	104.167.727,69	88.636.529,24
Subsídios	1.695.792,69	1.695.792,69
Doações	34.300,50	34.300,50
Reservas decorrentes da Transferência de Activos	4.576.829,06	4.576.829,06
Resultados transitados	38.466.629,22	38.082.316,89
Diferenças de consolidação	1.075.974,55	1.075.974,55
Resultado líquido do exercício	18.091.309,43	25.186.971,92
Total dos Fundos Próprios	286.802.088,65	269.511.117,04
Interesses minoritários	2.429.019,07	1.927.644,59
PASSIVO:		
Provisões:		
Provisões para Riscos e Encargos	2.962.268,12	2.938.055,37
	2.962.268,12	2.938.055,37
Dívidas a Terceiros-Médio e Longo Prazo		
Dívidas a instituições de crédito	28.990.721,55	35.403.440,54
Fundo de Apoio Municipal	2.436.877,27	3.046.096,27
	31.427.598,82	38.449.536,81
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:		
Dívidas a instituições de crédito	42,61	0,00
Fornecedores c/c	2.503.382,04	2.664.288,96
Fornecedores facturas em conferencia	452.572,94	401.563,79
Fornecedores de imobilizado c/c	357.432,87	241.943,79
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes	30.687,78	31.420,19
Fornecedores de imobilizado recepção e conferência	0,00	0,00
Fornecedores de imobilizado - Loc. Financeira	257.746,05	203.040,64
Estado e outros entes públicos	867.681,92	725.936,47
Administração Autárquica	0,00	0,00
Garantias e Cauções	6.938.579,38	5.964.949,84
Outros credores	437.511,22	574.089,07
	11.845.636,81	10.807.232,75
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:		
Acréscimos de custos	5.092.366,57	5.371.159,26
Proveitos diferidos	75.827.574,02	77.033.528,36
	80.919.940,59	82.404.687,62
	127.155.444,34	134.599.512,55
Total do Capital Próprio e do Passivo	416.386.552,06	406.038.274,18


DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA CONSOLIDADA

CUSTOS E PERDAS	31-dez-17 (1)	31-dez-16 (1)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
Mercadorias	6.438.991,76	6.073.959,55
Matérias	1.868.289,07	1.773.478,58
Fornecimentos e serviços externos	39.389.250,02	35.249.983,28
Custos com o pessoal:		
Remunerações	26.503.543,48	25.235.153,04
Encargos sociais:	5.746.263,56	5.588.419,90
Outros	1.818.527,18	1.783.402,06
Transf. e subsíd. Concedidos	5.914.872,59	4.873.819,48
Amortizações do exercício	14.847.722,04	15.051.941,15
Provisões do exercício	152.314,27	112.010,82
Outros custos e perdas operacionais	766.430,32	649.631,10
(A)	103.446.204,29	96.391.798,96
Custos e perdas financeiros	189.549,71	218.413,80
(C)	103.635.754,00	96.610.212,76
Custos e perdas extraordinários	6.232.103,35	5.696.303,99
(E)	109.867.857,35	102.306.516,75
Resultado Líquido do Grupo Municipal	18.091.309,43	25.186.971,92
Interesses Minoritários	(620.759,31)	(501.374,49)
	17.470.550,13	24.685.597,43

PROVEITOS E GANHOS	31/dez/17 (1)	31/dez/16 (1)
Vendas:		
Mercadorias	13 112 559,36	11 334 573,56
Produtos		
Prestações de serviços	24 347 527,94	19 966 093,18
Impostos e Taxas	64 650 629,18	70 346 423,73
Variação da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria empresa	105 738,12	0,00
Proveitos suplementares	14 900,74	27 690,16
Transferências e subsídios obtidos	14 416 940,78	14 020 646,71
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	483 177,40	449 320,98
(B)	117 131 473,52	116 144 748,32
Proveitos e ganhos financeiros	5 536 365,41	5 728 871,98
(D)	122 667 838,93	121 873 620,30
Proveitos e ganhos extraordinários	5 291 327,85	5 619 868,37
(F)	127 959 166,78	127 493 488,67
Resultados Operacionais (B)-(A)	13 685 269,23	19 752 949,36
Resultados Financeiros (D)-(C-A)	5 346 815,70	5 510 458,18
Resultados Correntes (D)-(C)	19 032 084,93	25 263 407,54
Resultado líquido do Exercício (F)-(E)	18 091 309,43	25 186 971,92



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADA

Ano:		2017	Ano:	2016
Recebimentos				
Saldo da Gerência anterior		74.883.015,35		48.768.619,80
Execução Orçamental	69.005.725,08		42.774.552,33	
Operações de Tesouraria	5.877.290,27		5.994.067,47	
Total de Receitas Orçamentais		135.179.562,75		137.367.235,87
Receitas Correntes		130.121.669,36		125.312.092,24
Receitas Capital		5.057.893,39		12.055.143,63
Receitas Outras		0,00		0,00
Operação de Tesouraria		8.627.118,71		8.480.094,10
Total...		218.689.696,81		194.615.949,77
Pagamentos				
Total das Despesas Orçamentais		123.939.977,22		111.136.063,12
Despesas Correntes		94.159.111,41		86.663.829,70
Despesas Capital		29.780.865,81		24.472.233,42
Despesas Outras		0,00		0,00
Operações de Tesouraria		7.688.290,15		8.596.871,30
Saldo para a Gerência Seguinte		87.061.429,44		74.883.015,35
Execução Orçamental	80.245.310,61		69.005.725,08	
Operações de Tesouraria	6.816.118,83		5.877.290,27	
Total...		218.689.696,81		194.615.949,77

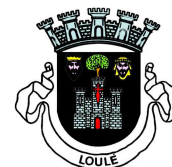
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
I - INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E A OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS
Nota 1 – Entidades incluídas na consolidação

Entidade participada		Tipo de entidade	Capital	Participação do Município		Obs.
Denominação	N.I.P.C			Valor	%	
INFRAQUINTA - EMPRESA DE INFRAESTRUTURAS DA QUINTA DO LAGO, E.M., S.A.	503830704	Empresa Local	250 000,00	127 500,00	51,00%	
INFRALOBO-EMPRESA DE INFRAESTRUTURAS DE VALE DO LOBO, EM, SA	504041193	Empresa Local	240 000,00	122 400,00	51,00%	
INFRAMOURA-EMPRESA DE INFRAESTRUTURAS DE VILAMOURA, EM, SA	504915266	Empresa Local	250 000,00	127 500,00	51,00%	
LOULÉ CONCELHO GLOBAL, EM, SA	505493870	Empresa Local	624 000,00	624 000,00	100,00%	
EPA - ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE, CIPRL	504612328	Empresa Local (Cooperativa)	53 465,00	30 940,00	57,87%	

Nota 2 – Entidades excluídas da consolidação

Com base no artigo 75.º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro, que define o perímetro de consolidação, as entidades excluídas da consolidação pelo facto do Município não exercer controlo são as seguintes:

Entidade participada		Tipo de entidade	Capital	Participação do Município		Obs.
Denominação	N.I.P.C			Valor	%	
MUNICÍPIA, EM, SA	504475606	Empresa Local	3.236.678,67	24.950,00	0,77%	
ALGAR - VALOR. E TRATAM. DE RESIDUOS SOLIDOS, S.A.	503600270	Sociedade Anónima	7.500.000,00	437.025,00	5,83%	
AGUAS DO ALGARVE, SA.	505176300	Sociedade Anónima	29.825.000,00	1.693.985,00	5,68%	
GLOBALGARVE - COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, SA	503420360	Sociedade Anónima	279.500,00	15.000,00	5,37%	Em processo de insolvência
SOCIEDADE POLIS LITORAL RIA FORMOSA, SA	508683424	Sociedade Anónima	22.500.000,00	675.000,00	3,00%	
MATADOURO REGIONAL DO ALGARVE, SA	501459170	Sociedade Anónima	1.409.747,89	30.027,63	2,13%	Em processo de insolvência



Nota 5 – Método de consolidação

O método de consolidação adotado na consolidação de contas do Município de Loulé foi o método de consolidação integral, o qual consiste na integração no balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas.

Considerando que o método de consolidação utilizado é o integral, adotou-se o previsto na norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF) 15 – Investimentos em subsidiárias e consolidação, para aplicação do mesmo.

De referir que esta norma para efeitos de eliminação de investimentos financeiros e apuramento das diferenças de consolidação remete para a NCRF 14 - Concentrações de atividades empresariais, devidamente adaptada ao sistema contabilístico vigente.

Nota 6 – Número médio de trabalhadores ao serviço

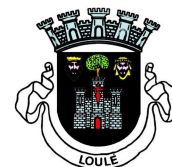
Género	Município	Infraquinta	Inframoura	Infralobo	Loulé Concelho Global	Escola Profissional de Alte	Total
Masculino	618	54	104	59	23	8	866
Feminino	918	16	36	17	13	26	1026
Total	1.536	70	140	76	36	34	1.892

II – INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

Nota 7 – Insuficiência das normas de consolidação para uma imagem verdadeira e apropriada

Não foram identificadas quaisquer situações em que as normas contabilísticas em vigor não sejam suficientes para que o processo de consolidação não apresente de forma verdadeira e apropriada o grupo municipal.

As demonstrações financeiras das entidades incluídas no perímetro, quando sujeitas a referencial normativo diferente do da sociedade mãe, foram ajustadas para que os referenciais normativos sejam homogéneos.



Nota 8 – Afastamento das normas de consolidação para obter uma imagem verdadeira e apropriada

Todas as regras e normas de consolidação aplicáveis para o grupo municipal foram aplicadas, sem quaisquer restrições por impossibilidade ou outras, pelo que as demonstrações financeiras consolidadas não se encontram afetadas pela derrogação dos princípios de consolidação em vigor.

III – INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

Nota 9 – Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra-contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas.

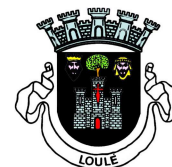
A preparação e apresentação da informação financeira consolidada pautou-se pelo conjunto de princípios aplicados pela empresa-mãe, nomeadamente os previstos no POCAL, aos quais acrescem os previstos nas orientações técnicas para consolidação de entidades públicas, sendo os seguintes:

- Relevância e Materialidade;
- Fiabilidade;
- Neutralidade;
- Plenitude;
- Comparabilidade;
- Representação fidedigna.

A informação das várias entidades abrangidas pelo perímetro de consolidação foi homogeneizada de acordo com as seguintes regras:

- Foi efetuada a homogeneização temporal, assim como a homogeneização valorativa;
- Foi efetuada a homogeneização de operações internas, e também a homogeneização para realizar a agregação;

Posteriormente a preparação das demonstrações financeiras consolidadas realizou-se pela agregação dos diferentes elementos, segundo a sua natureza, das demonstrações financeiras anuais individuais homogeneizadas, sem prejuízo das



eliminações verificadas e que se descrevem seguidamente.

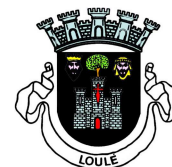
As demonstrações financeiras consolidadas apresentam os ativos, os passivos, os fundos próprios/capital próprio, os resultados e, sendo caso disso, as receitas e despesas de natureza orçamental das entidades incluídas na consolidação como se se tratasse de uma única entidade, pelo que foram eliminados, nomeadamente, as seguintes operações internas:

- a) Eliminações recíprocas – nomeadamente a eliminação de todos os saldos de contas a receber ou a pagar entre os componentes do grupo municipal, assim como todas as operações com impacto em resultados, quando o respetivo proveito iguala o custo noutra entidade;
- b) Eliminação dos resultados de operações internas – quando algum ativo de algum membro do grupo municipal tiver incorporada alguma margem não realizada para fora do perímetro, deverão ser retificados os resultados respeitantes.

Foi adotado o método de consolidação integral para todos os componentes do Grupo Municipal, do qual resultaram os seguintes procedimentos devidamente adaptados ao sistema contabilístico vigente para as autarquias locais:

- Os valores contabilísticos das participações no capital estatutário/social das entidades de natureza empresarial compreendidas na consolidação são compensados pelos capitais próprios dessas entidades;
- As diferenças que resultaram dessa diferença foram imputadas diretamente, na medida em que tal foi possível, às rubricas do balanço consolidado que tenham valores superiores ou inferiores ao seu valor contabilístico;
- Quando após a referida imputação subsistiu algum montante, este foi inscrito no balanço consolidado sob a designação “diferença de consolidação”, no ativo caso seja positivo ou nos resultados se for negativo. Sendo a primeira consolidação com o perímetro atual, todas as “diferença de consolidação” foram consideradas como componente dos capitais próprios.

Nota 10 – Discriminação da rubrica “diferenças de consolidação”, com indicação dos métodos de cálculo adotados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior.



A rubrica de diferenças de consolidação, apresentada nos capitais próprios tem a seguinte decomposição:

Entidade	Valor Aquisição	Capitais Próprios Ajustados	Interesses minoritários	Diferença de Consolidação
Infraquinta	127.500,00	1.378.367,00	675.399,83	575.467,17
Infralobo	122.400,00	511.849,00	250.806,01	138.642,99
Inframoura	127.500,00	407.610,40	199.729,10	80.381,30
Loulé Concelho Global	624.000,00	651.803,36	0,00	27.803,36
Escola Profissional Alte	30.940,00	515.148,83	230.529,10	253.679,73
Total				1.075.974,55

Nota 12 – Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados das entidades incluídas no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado.

Desde a data de relato até à presente data não ocorreram quaisquer factos relevantes que possam influir de forma significativa na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas agora apresentadas, nem carecem de quaisquer divulgações adicionais.

Nota 16 – Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial.

As participações financeiras em entidades associadas estão mensuradas ao valor de aquisição.

A Câmara Municipal regista como ajustamentos aos seus investimentos financeiros, a diferença entre o valor do investimento e respetiva proporção nos capitais próprios da participada, sempre e só quando este diferencial é negativo e até atingir o valor nulo.

Não foram constituídas provisões para riscos e encargos, porque não se aplica nenhum dos critérios:

- a) Pela proporção nos capitais próprios negativos da participada, se aplicável;
- b) Pelo montante da transferência a efetuar para a participada, nos termos do artigo 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

IV – INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO

Nota 17 – Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo, desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa.

	Dívidas a terceiros de médio/longo prazos					Grupo público consolidado
	C.M. Loulé	Loulé Global	Infraquinta	Inframoura	TOTAL	
1	2	3	4	5	6=2+3+4+5	
#23.1 – Empréstimos Obtidos	28.106.862,07	798.145,17	0,00	85.714,31	28.990.721,55	28.990.721,55
#25.13 - Leasings	0,00	0,00	0,00	257.746,05	257.746,05	257.746,05
TOTAL	28.106.862,07	798.145,17	0,00	343.460,36	29.248.467,60	29.248.467,60

Libertação de fundos previsto para 2018

	Dívidas a terceiros de médio/longo prazos					Grupo público consolidado
	C.M. Loulé	Loulé Global	Infraquinta	Inframoura	TOTAL	
#23.1 – Empréstimos Obtidos	3.625.589,33	88.257,77	0,00	85.714,31	3.799.561,41	3.799.561,41
#25.13 - Leasings	0,00	0,00	0,00	63.483,73	63.483,73	63.483,73
TOTAL	3.625.589,33	88.257,77	0,00	149.198,04	3.863.045,14	3.863.045,14

Nota 18 – Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e que se vençam nos quatro anos seguintes à data do balanço, desagregado por entidade e por rubrica do balanço consolidado.

Apresenta-se em anexo o mapa com a especificação de todos os empréstimos contraídos pelo grupo municipal.

V – INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS FINANCEIROS E FLUXOS FINANCEIROS E FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

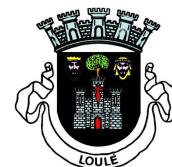
Nota 19 – descrição dos saldos e dos fluxos financeiros, desagregada por tipo, de acordo com os seguintes mapas:

SALDOS / TRANSAÇÕES

Câmara Municipal de Loulé / Infraquinta	Obrigações / Pagamentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)
Transferências	0,00	30.000,00		30.000,00	0,00
Transferências de Capital	0,00				0,00
Empréstimos	0,00				0,00
Relações comerciais	0,00				0,00
Participações do capital	0,00				0,00
TOTAL	0,00	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00

Infraquinta / Câmara Municipal de Loulé	Obrigações / Pagamentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)
Transferências	0,00				0,00
Transferências de Capital	0,00				0,00
Empréstimos	0,00				0,00
Relações comerciais	438.678,86	468.509,81		425.726,22	481.462,45
Participações do capital	0,00				0,00
TOTAL	438.678,86	468.509,81	0,00	425.726,22	481.462,45

Câmara Municipal de Loulé / Infralobo	Obrigações / Pagamentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)
Transferências	0,00	90.000,00		90.000,00	0,00
Transferências de Capital	0,00				0,00
Empréstimos	0,00				0,00
Relações comerciais	0,00				0,00
Participações do capital	0,00				0,00
TOTAL	0,00	90.000,00	0,00	90.000,00	0,00

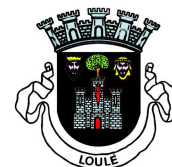


Infralobo / Câmara Municipal de Loulé	Obrigações / Pagamentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)
Transferências	0,00				0,00
Transferências de Capital	0,00				0,00
Empréstimos	0,00				0,00
Relações comerciais	779.911,03	509.291,25		241.407,65	1.047.794,63
Participações do capital	0,00				0,00
TOTAL	779.911,03	509.291,25	0,00	241.407,65	1.047.794,63

Câmara Municipal de Loulé / Inframoura	Obrigações / Pagamentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)
Transferências	0,00	432.169,38		432.169,38	0,00
Transferências de Capital	0,00				0,00
Empréstimos	0,00				0,00
Relações comerciais	0,00	213,81		204,88	8,93
Participações do capital	0,00				0,00
TOTAL	0,00	432.383,19	0,00	432.374,26	8,93

Inframoura / Câmara Municipal de Loulé	Obrigações / Pagamentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)
Transferências	0,00				0,00
Transferências de Capital	0,00				0,00
Empréstimos	0,00				0,00
Relações comerciais	920.203,60	980.034,84		1.325.498,68	574.739,76
Participações do capital	0,00				0,00
TOTAL	920.203,60	980.034,84	0,00	1.325.498,68	574.739,76

Câmara Municipal de Loulé / LC Global	Obrigações / Pagamentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)
Transferências	0,00	463.242,93		463.242,93	0,00
Transferências de Capital	0,00				0,00
Empréstimos	0,00				0,00
Relações comerciais	0,00				0,00
Participações do capital	0,00				0,00
TOTAL	0,00	463.242,93	0,00	463.242,93	0,00



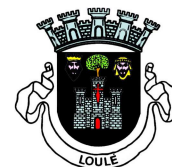
LC Global / Câmara Municipal de Loulé	Obrigações / Pagamentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)
Transferências	0,00				0,00
Transferências de Capital	0,00				0,00
Empréstimos	0,00				0,00
Relações comerciais	0,00				0,00
Participações do capital	0,00				0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Câmara Municipal de Loulé / Escola Profissional de Alte	Obrigações / Pagamentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)
Transferências	0,00	85.200,97		85.200,97	0,00
Transferências de Capital	0,00				0,00
Empréstimos	0,00				0,00
Relações comerciais	0,00				0,00
Participações do capital	0,00				0,00
TOTAL	0,00	85.200,97	0,00	85.200,97	0,00

Escola Profissional de Alte / Câmara Municipal de Loulé	Obrigações / Pagamentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)
Transferências	0,00				0,00
Transferências de Capital	0,00				0,00
Empréstimos	0,00				0,00
Relações comerciais	0,00				0,00
Participações do capital	0,00				0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VI – INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS

Nota 20 – O montante global dos compromissos financeiros e / ou garantias prestadas que não figurem no balanço consolidado, para que seja possível analisar a situação financeira do conjunto das entidades compreendidas na consolidação, incluindo, as entidades que adotem o POCAL, sendo esta informação discriminada, por agrupamento da despesa e dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos de



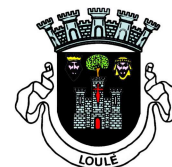
exercícios futuros.

Montante global dos compromissos financeiros que não figurem no balanço consolidado, no caso em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação, incluindo, relativamente às entidades que adotem o POCAL, a discriminação, por agrupamento económico, dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe O relativas aos compromissos para exercícios futuros; e

Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a sua natureza e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante.

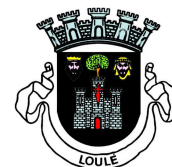
Contas de Ordem

Código	Descrição	Valores	Código	Descrição	Valores
	<u>SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR</u>	<u>47.617.934,13</u>		GARANTIAS E CAUÇÕES ACIONADAS	
	GARANTIAS E CAUÇÕES	47.617.934,13		GARANTIAS E CAUÇÕES DEVOLVIDAS	7.412.313,47
	RECIBOS PARA COBRANÇA	0,00		RECEITA VIRTUAL COBRADA	
	GARANTIAS E CAUÇÕES PRESTADAS	2.693.660,85		RECEITA VIRTUAL ANULADA	0,00
	RECEITA VIRTUAL LIQUIDADA			<u>SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE</u>	<u>42.899.281,51</u>
				GARANTIAS E CAUÇÕES	42.899.281,51
				RECIBOS PARA COBRANÇA	0,00
	Total geral	50.311.594,98		Total geral	50.311.594,98



Mapa das Contas de Ordem

COD.CONTA	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		DO ANO		SALDO FINAL	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
09.1	CAUÇÕES	13.363.074,24	18.814.858,34	833.114,73	1.745.374,16	0,00	6.364.043,53
09.1.1	PARA FORNECIMENTO DE ÁGUA	3.127.687,01	4.787.800,43	0,00	590.308,76	0,00	2.250.422,18
09.1.1.01	F.A.-CAUÇÕES PRESTADAS	0,00	4.787.800,43	0,00	590.308,76	0,00	5.378.109,19
09.1.1.02	F.A.-CAUÇÕES ACCIONADAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.1.1.03	F.A.-CAUÇÕES DEVOLVIDAS	3.127.687,01	0,00	0,00	0,00	3.127.687,01	0,00
09.1.2	DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS	10.235.387,23	13.903.557,33	458.042,19	765.874,41	0,00	3.976.002,32
09.1.2.01	E.F.-CAUÇÕES PRESTADAS	0,00	13.903.557,33	0,00	765.874,41	0,00	14.669.431,74
09.1.2.02	E.F.-CAUÇÕES ACCIONADAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.1.2.03	E.F.-CAUÇÕES DEVOLVIDAS	10.235.387,23	0,00	458.042,19	0,00	10.693.429,42	0,00
09.1.3	PARA EXECUÇÃO DE OBRAS (LOTEAMENTOS E OBRAS)	0,00	0,00	375.072,54	375.072,54	0,00	0,00
09.1.3.01	OB-CAUÇÕES PRESTADAS	0,00	0,00	0,00	375.072,54	0,00	375.072,54
09.1.3.02	OB-CAUÇÕES ACCIONADAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.1.3.03	OB-CAUÇÕES DEVOLVIDAS	0,00	0,00	375.072,54	0,00	375.072,54	0,00
09.1.4	DE LICENCIAMENTOS SANITÁRIOS	0,00	2.766,52	0,00	0,00	0,00	2.766,52
09.1.4.01	L.S.-CAUÇÕES PRESTADAS	0,00	2.766,52	0,00	0,00	0,00	2.766,52
09.1.4.02	L.S.-CAUÇÕES ACCIONADAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.1.4.03	L.S.-CAUÇÕES DEVOLVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.1.5	DIVERSAS	0,00	120.734,06	0,00	14.118,45	0,00	134.852,51
09.1.5.01	DIVERSAS-CAUÇÕES PRESTADAS	0,00	120.734,06	0,00	14.118,45	0,00	134.852,51
09.1.5.02	DIVERSAS-CAUÇÕES ACCIONADAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.1.5.03	DIVERSAS-CAUÇÕES DEVOLVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.2	RECEITA VIRTUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.2.1	RECEITA DE ANOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.2.1.01	RECEITA LIQUIDADA - ANOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.2.1.02	RECEITA COBRADA - ANOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.2.1.03	RECEITA ANULADA - ANOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.2.2	RECEITA VIRTUAL DO ANO CORRENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.2.2.01	RECEITA LIQUIDADA - ANO CORRENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.2.2.02	RECEITA COBRADA - ANO CORRENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.2.2.03	RECEITA ANULADA - ANO CORRENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.3	GARANTIAS	2.338.293,79	44.504.443,82	6.579.198,74	948.286,69	0,00	36.535.237,98
09.3.1	PARA FORNECIMENTO DE ÁGUA-GARANTIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.3.1.01	F.A.-CAUÇÕES PRESTADAS-GARANTIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.3.1.02	F.A.-CAUÇÕES ACCIONADAS-GARANTIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.3.1.03	F.A.-CAUÇÕES DEVOLVIDAS-GARANTIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.3.2	DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS-GARANTIAS	53.308,00	20.693.358,04	5.128.282,55	943.108,76	0,00	16.454.876,25
09.3.2.01	E.F.-CAUÇÕES PRESTADAS-GARANTIAS	0,00	20.693.358,04	0,00	943.108,76	0,00	21.636.466,80
09.3.2.02	E.F.-CAUÇÕES ACCIONADAS-GARANTIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.3.2.03	E.F.-CAUÇÕES DEVOLVIDAS-GARANTIAS	53.308,00	0,00	5.128.282,55	0,00	5.181.590,55	0,00
09.3.3	PARA EXECUÇÃO DE OBRAS PART.-GARANTIAS	2.284.985,79	23.811.085,78	1.450.916,19	5.177,93	0,00	20.080.361,73
09.3.3.01	OB-CAUÇÕES PRESTADAS-GARANTIAS	0,00	23.811.085,78	0,00	5.177,93	0,00	23.816.263,71
09.3.3.02	OB-CAUÇÕES ACCIONADAS-GARANTIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.3.3.03	OB-CAUÇÕES DEVOLVIDAS-GARANTIAS	2.284.985,79	0,00	1.450.916,19	0,00	3.735.901,98	0,00
09.3.4	DE LICENCIAMENTOS SANITÁRIOS-GARANTIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.3.4.01	L.S.-CAUÇÕES PRESTADAS-GARANTIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.3.4.02	L.S.-CAUÇÕES ACCIONADAS-GARANTIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.3.4.03	L.S.-CAUÇÕES DEVOLVIDAS-GARANTIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		15.701.368,03	63.319.302,16	7.412.313,47	2.693.660,85	0,00	42.899.281,51



VII – INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS POLITICAS CONTABILISTICAS

Nota 22 – Os critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente amortizações, ajustamentos e provisões.

O Município no exercício de 2014 procedeu à elaboração do manual de consolidação definindo entre outros, o perímetro e os métodos de consolidação, os princípios contabilísticos e os critérios valorimétricos.

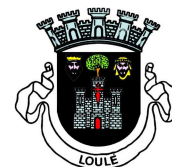
Contudo, a homogeneização de princípios é realizada apenas no decurso dos procedimentos de consolidação uma vez que existem divergências nos normativos contabilísticos de base, sendo que o Município adota o POCAL e as restantes entidades incluídas na consolidação adotam o SNC. De entre as principais divergências destacam-se os subsídios ao investimento, a classificação do imobilizado e taxas de depreciação.

Nota 22.1 Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excecionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da autarquia local.

As receitas dos impostos diretos que constituem receitas dos municípios, de acordo com o artigo 10º da Lei das Finanças Locais (Lei nº 73/2013, de 3 de setembro), ou seja, o Imposto Municipal sobre Imóveis, o Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas e a parcela do produto do Imposto Único de Circulação, são cobradas pelos serviços competentes do Ministério das Finanças. Assim, perante a não comunicação periódica dos direitos vencidos referentes àquelas receitas, é desconhecido o montante em dívida à Autarquia

A – Bens de Domínio Público, Imobilizações Corpóreas, imobilizações Incorpóreas e Imobilizações em Curso:

Com a entrada em vigor do Decreto-lei 54-A/99 de 22 de dezembro, o Município



procedeu à identificação e valorização dos seus ativos e passivos elaborando o balanço inicial e apurando o seu património inicial.

Determina o ponto 4.1.4 e 4.1.5 dos Critérios Valorimétricos do POCAL que, os bens do domínio público que não foi atribuído qualquer valor, assumem o valor zero até que sejam objeto de uma grande reparação assumindo, a partir dessa data, o montante desta.

Assim, os bens de domínio público que não foram objeto de uma grande reparação até 31 de Dezembro de 2017, com exceção da rede de águas de Loulé, que foi avaliada no ano 2016, não integram o património do Município.

Para os bens valorizados, foi adotado um dos seguintes critérios:

Custo histórico, ou seja, aquele que decorre do valor de aquisição ou produção;

Outros critérios, aplicados quando não é possível determinar o custo histórico:

- Método Comparativo – a aplicação do método caracteriza-se pela extrapolação do custo histórico de determinado bem para bens com tipologias e descrições idênticas;
- Avaliação – quando não seja possível a aplicação dos métodos acima descritos, os bens serão avaliados consoante critérios justificados.

B – Amortizações

As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, com base nas taxas máximas de amortização decorrentes das tabelas da Portaria nº 671/2000, 17 de Abril (CIBE);

As amortizações originais das sociedades integradas foram calculadas segundo o método das quotas constantes, e quotas decrescentes (na Infraquinta) com base nas taxas máximas de amortização decorrentes das tabelas do Decreto Regulamentar 25/2009. Efetuámos o recálculo das depreciações de 2017 para tornar as taxas de depreciação utilizadas idênticas às preconizadas no CIBE.

C – Existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição ou ao custo de produção;



Os ativos biológicos da participada Inframoura foram reclassificados para existências.

O método de custeio das saídas de armazém é o do custo médio ponderado.

D – Acréscimos e Diferimentos

Os custos e os proveitos são reconhecidos contabilisticamente à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

E – Dívidas de terceiros e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

F – Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respetivamente.

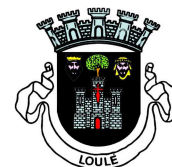
G – Provisões

1. Para cobranças duvidosas

O montante anual acumulado de provisão para cobertura das dívidas em situação de cobrança duvidosa é determinado de acordo com as seguintes percentagens:

- 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.

As dívidas que tenham sido reclamadas judicialmente ou em que o devedor tenha processo de execução ou esteja em curso processo especial de recuperação da empresa ou de falência são tratadas como “Custos e perdas extraordinários”, quando resulte do respetivo processo judicial a dificuldade ou impossibilidade da sua cobrança e sejam dadas como perdidas.



Não são consideradas de cobrança duvidosa as seguintes dívidas:

- a) Do Estado, Regiões Autónomas e Autarquias Locais;
- b) As cobertas por garantia, seguro caução, com exceção da importância correspondente à percentagem de desconto ou descoberto obrigatório.

2. Para investimentos financeiros – partes de Capital

O montante acumulado de provisão para cobertura dos investimentos financeiros (partes de capital) é determinado de acordo com a perda potencial, resultante da diferença entre o preço de aquisição e o preço de mercado.

3. Para riscos e encargos

Corresponde ao custo provável que possa ocorrer no âmbito de processos em que o resultado ainda não é conhecido.

As provisões são reconhecidas com base nos seguintes critérios:

- a) Uma obrigação presente, legal ou construtiva, como resultado de um acontecimento passado;
- b) Seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar uma obrigação;
- c) Possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

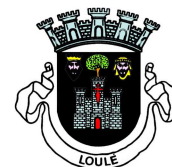
H – Subsídios ao Investimento

Os subsídios ao investimento associados a Ativos, são inicialmente registados numa conta de proveitos diferidos, cuja apresentação é efetuada no Passivo, sendo transferidos, numa base sistemática para proveitos extraordinários à medida em são efetuadas as correspondentes depreciações dos investimentos a que respeitam (bens de domínio público e imobilizações corpóreas).

O reconhecimento inicial do subsídio é efetuado quando a probabilidade de recebimento é alta, com base em contratos firmados.

I - Acréscimos e Diferimentos

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.



Remunerações a Liquidar

Incluída na rubrica de acréscimos e diferimentos do passivo, corresponde à estimativa dos encargos com férias e mês de férias, baseados nos valores do correspondente exercício e destina-se a reconhecer as responsabilidades legais no final de 2017, perante os funcionários pelos serviços prestados até aquela data, a regularizar em 2018.

Nota 23 – Cotações que tenham sido utilizadas para a conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas.

Não se encontram nas demonstrações financeiras das sociedades consolidadas quaisquer verbas em moeda estrangeira, pelo que não ocorreram quaisquer conversões cambiais a divulgar.

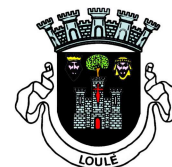
VIII – INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS

Nota 24 – Comentário às rubricas de imobilizações incorpóreas, nomeadamente as despesas de instalação” e “despesas de investigação e desenvolvimento”.

O valor registado na conta 43.2 - Despesas de investigação e de desenvolvimento, é referente ao projeto do Complexo Desportivo Regional de Apoio à Alta Competição e ao Estudo dos Fatores de Risco e Vulnerabilidade – Alte.

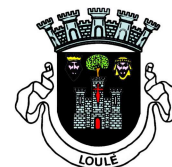
Nota 25 – Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões.

Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do ativo imobilizado, constante do balanço podem ser resumidos como se segue:



Mapa Ativo Bruto

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências e abates	Saldo Final
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	8.395.809,24	5.797,18	73.814,92	8.327.791,50
IMOBILIZAÇÕES CORPOREAS	296.720.516,87	11.833.815,95	326.035,25	308.228.297,57
Terrenos e recursos naturais	15.251.265,19	510.300,00	0,00	15.761.565,19
Edifícios e outras construções	215.142.141,60	7.063.482,20	0,00	222.205.623,80
Equipamento básico	42.479.742,55	2.628.927,68	236.900,12	44.871.770,11
Equipamento de transporte	8.703.507,23	1.082.533,45	43.897,18	9.742.143,50
Ferramentas e utensílios	461.348,33	28.250,75	825,64	488.773,44
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	5.721.949,02	405.146,76	30.935,26	6.096.160,52
Outras imobilizações corpóreas	8.960.562,95	115.175,11	13.477,05	9.062.261,01
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	1.854.855,14	17.176,95	0,00	1.872.032,09
Despesas de instalação	118.850,00	0,00	0,00	118.850,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento	666.465,08	0,00	0,00	666.465,08
Propriedade industrial e outros direitos	553.569,19	17.176,95	0,00	570.746,14
Outras imobilizações incorpóreas	515.970,87	0,00	0,00	515.970,87
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	31.182.463,77	12.057.671,58	13.439.198,88	29.800.936,47
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	18.060.413,80	6.400.171,50	6.721.276,68	17.739.308,62
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	1.623.211,46	14.641,97	0,00	1.637.853,43
Imobilizações em curso de bens de domínio público	11.498.838,51	5.642.858,11	6.717.922,20	10.423.774,42
BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	160.397.357,33	6.874.473,47	0,00	167.271.830,80
Terrenos e recursos naturais	9.832.518,32	164.181,26	0,00	9.996.699,58
Outras construções e infraestruturas	150.561.390,51	6.710.292,21	0,00	157.271.682,72
Bens do património histórico, artíst. e cultural	3.448,50	0,00	0,00	3.448,50
TOTAL	498.551.002,35	30.788.935,13	13.839.049,05	515.500.888,43



Mapa de Amortizações e Provisões

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	179.517.550,33	15.522.005,69	320.915,69	194.718.640,33
<i>De imobilizações corpóreas</i>	101.609.739,56	9.032.315,72	320.915,69	110.321.139,59
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	52.928.433,69	5.472.877,36	0,00	58.401.311,05
Equipamento básico	35.651.881,59	2.481.742,94	231.854,56	37.901.769,97
Equipamento de transporte	6.384.168,20	522.348,30	43.897,18	6.862.619,32
Ferramentas e utensílios	432.961,97	20.396,20	825,64	452.532,53
Taras e vasilhame		0,00	0,00	
Equipamento administrativo	5.047.668,27	436.285,19	30.861,26	5.453.092,20
Outras imobilizações corpóreas	1.164.625,84	98.665,73	13.477,05	1.249.814,52
<i>De imobilizações incorpóreas</i>	955.530,17	32.004,21	0,00	987.534,38
Despesas de instalação	118.850,00	0,00	0,00	118.850,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento	24.661,00	567,52	0,00	25.228,52
Propriedade industrial e outros direitos	553.569,19	5.725,65	0,00	559.294,84
Outras imobilizações incorpóreas	258.449,98	25.711,04	0,00	284.161,02
<i>De bens de domínio publico</i>	76.952.280,60	6.457.685,76	0,00	83.409.966,36
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infraestruturas	76.951.888,33	6.457.641,47	0,00	83.409.529,80
Bens de património historico, artístico e cultural	392,27	44,29	0,00	436,56
Outros bens de domínio publico	0,00	0,00	0,00	0,00
PROVISÕES PARA INVESTIMENTOS FINANCEIROS	43.345,54	1.682,09	0,00	45.027,63
Partes de capital	43.345,54	1.682,09	0,00	45.027,63
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
...	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	179.560.895,87	15.523.687,78	320.915,69	194.763.667,96

Nota 33 – Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades.

Entidade	Município	Infraquinta	Infralobo	Inframoura	LC Global	Escola de Alte	Consolidado
Venda de Mercadorias	4.798.579,48	2.630.726,80	1.842.058,29	3.841.194,79	0,00	0,00	13.112.559,36
Prestação de Serviços	10.619.972,15	4.044.037,31	2.737.435,57	5.631.332,83	1.273.880,30	40.869,78	24.347.527,94
Impostos e Taxas	64.650.629,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64.650.629,18
Trabalhos para a própria empresa	0,00	0,00	105.738,12	0,00	0,00	0,00	105.738,12
Proveitos Suplementares	14.900,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.900,74
Transferências e Subsídios	13.680.196,45	15.897,18	3.480,06	0,00	27.169,69	690.197,40	14.416.940,78
Outros Prov. e Ganhos Operacionais	200.009,11	7.287,43	38.407,98	5.743,81	219.939,25	11.789,82	483.177,40
Total	93.964.287,11	6.697.948,72	4.727.120,02	9.478.271,43	1.520.989,24	742.857,00	117.131.473,52

Nota 35 – Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, desde que essa diferença seja materialmente relevante para a determinação dos impostos futuros.

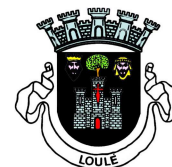
Não existem situações pendentes, ou por divulgar, que possam afetar correções de impostos no futuro, resultantes de acontecimentos espelhados nas presentes demonstrações financeiras.

As empresas municipais são sujeitos passivos de imposto sobre o rendimento.

Os subsídios ao investimento deram origem ao cálculo de impostos diferidos passivos na participada Loulé Concelho Global.

Nota 36 – Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções nestas, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial.

Remuneração dos órgãos eleitos	Município de Loulé
Assembleia Municipal	37.282,32
Titulares de Órgãos Autárquicos	330.353,82
Revisor Oficial de Contas do Município	15.129,00
Total	382.765,14



Recursos Humanos - órgãos nomeados	Infraquinta	Inframoura	Infralobo	LCG	EPA	Total
Conselho de administração de Empresas Municipais	50.522,45	54.604,84	49.855,44	49.312,47	97.596,25	301.891,45
Revisores Oficiais de Contas do Grupo Municipal	6.276,00	5.688,72	4.900,00	3.690,00	3.567,00	24.121,72
Total	56.798,45	60.293,56	54.755,44	53.002,47	101.163,25	326.013,17

Nota 40 – Demonstração consolidada dos resultados financeiros e dos resultados extraordinários.

Demonstração dos Resultados Financeiros

Demonstração dos Resultados Financeiros

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2017	2016		2017	2016
681 - JUROS SUPOSTADOS	125.630,26	159.129,31	781 - JUROS OBTIDOS	213.502,71	243.245,82
682 - PERDAS EM ENTIDADES PARTICIPADAS	0,00	0,00	782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS	0,00	0,00
683 - AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	0,00	0,00	783 - RENDIMENTOS DE IMÓVEIS	153.953,77	174.616,06
684 - PROVISÕES PARA PLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.682,09	0,00	784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL	359.023,12	566.485,51
685 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS	0,09	0,00	785 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁVEIS	0,00	0,00
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA	0,00	0,00	786 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS	0,00	0,00
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	62.237,27	59.284,49	787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA	0,00	0,00
			788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS	4.809.885,81	4.744.524,59
RESULTADOS FINANCEIROS	5.346.815,70	5.510.458,18			
Total...	5.536.365,41	5.728.871,98	Total...	5.536.365,41	5.728.871,98

Demonstração dos Resultados Extraordinários

Demonstração dos Resultados Extraordinários

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2017	2016		2017	2016
691 - TRANSFÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	5.429.277,49	5.078.501,09	791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS	0,00	0,00
692 - DÍVIDAS INCOBRÁVEIS	0,00	0,00	792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS	0,00	0,00
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS	374.530,39	344.673,99	793 - GANHOS EM EXISTÊNCIAS	1.248,51	3.205,91
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	13.312,79	5.154,37	794 - GANHOS IMOBILIZAÇÕES	40.904,19	53.655,68
695 - MULTAS E PENALIDADES	0,00	0,00	795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATUAIS	495.887,83	568.584,49
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES	0,00	0,00	796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES	160.408,68	416.102,52
697 - CORREÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	112,03	7.352,20	797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	87.122,58	18.295,39
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	414.870,65	260.622,34	798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	4.505.756,06	4.560.024,38
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	-940.775,50	-76.435,62			
Total...	5.291.327,85	5.619.868,37	Total...	5.291.327,85	5.619.868,37

Nota 41 – Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício.

Código das Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
29.1-Provisões para cobranças duvidosas	1.655.808,72	32.867,63	177.348,54	1.511.327,81
29.2-Provisões para riscos e encargos	2.938.055,37	74.493,57	50.280,82	2.962.268,12
49.1-Provisões para investimentos financeiros	43.345,54	1.682,09	0,00	45.027,63

Nota 42 – Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira.

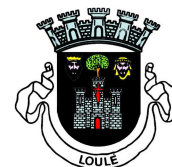
Caracterização do Leasing	Ano de Início	Nº Rendas
<i>Inframoura</i>		
Varredora urbana de 4m3	2014	96
Dois tratores agrícolas	2015	72
Renault Kangoo	2016	48
Iveco Daily	2016	48
Volvo FL12	2017	60

IX – OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 – Fundo Patrimonial, constantes do balanço

Património

Saldo Inicial		Movimento		Saldo Final	
Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
0,00	74.131.406,13		3.670.658,97	0,00	77.802.065,10



- O movimento a crédito, no montante de 3.670.658,97 EUR, resulta do registo do Resultado do exercício de 2016.

Reservas Legais

Saldo Inicial		Movimento		Saldo Final	
Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
0,00	35.990.254,38		4.800.464,35	0,00	40.790.718,73

- O movimento a crédito, no montante de 4.800.464,35 EUR, resulta do registo do Resultado do exercício de 2016.

Reservas Livres

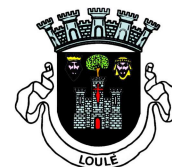
Saldo Inicial		Movimento		Saldo Final	
Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
0,00	88.636.529,24		15.531.198,45	0,00	104.167.727,69

- O movimento a crédito, no montante de 15.531.198,45 EUR, resulta do registo do Resultado do exercício de 2016.

Resultados Transitados

Saldo Inicial		Movimento		Saldo Final	
Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
0,00	38.082.316,89	679.701,16	1.064.013,49	0,00	38.466.629,22

- Os movimentos a débito/crédito são relativos a:
 - regularizações de amortizações / imobilizações em curso;
 - regularizações dos proveitos diferidos, como consequência da alteração das amortizações acumuladas;
 - resultados do exercício de 2016.



b) Outras informações exigidas por diplomas legais;

Não carecem de divulgação outras situações não mencionadas no presente documento.

c) Outras informações relevantes

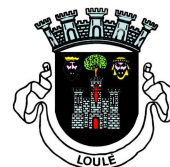
d.1) A conta 23.1.2.1 - Empréstimos bancários de M/L Prazo inclui, de acordo com instruções da DGAL, o valor referente às amortizações de capital a efetuar no ano 2018, no montante de 3.799.561,41 EUR, que deve ser considerado passivo de curto prazo.

d.2) As entidades integrantes do perímetro de consolidação que aplicam o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) tiveram as suas contas ajustadas de modo a assegurar a conveniente conversão das demonstrações financeiras para o POCAL.

Para tal foram efetuados os seguintes ajustamentos:

- Reclassificação global das contas SNC para apresentação no POCAL;
- Reclassificação dos montantes de subsídios de capital para diferimentos;
- Anulação de imputações para resultados do exercício da parte do subsídio concedida pelo Município de Loulé;
- Alteração de taxas de depreciação;

As notas 3, 4, 11, 13, 14, 15, 21, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 37, 38, 39 e 43 não são aplicáveis às contas consolidadas do Município de Loulé em 2017.



ANEXOS

Anexo 1 – Mapa de Elementos Móveis Alienados/Abatidos

Anexo 2 – Mapa de Elementos Sem Valor

Anexo 3 – Mapa referente aos Bens de Domínio Público Sem Amortização

Anexo 4 – Mapa da Dívida Consolidada